

O FERRÃO

FOLHA INDEPENDENTE

Crítica, dá notícia e faz literatura.

DIRECTOR PROPRIETARIO: RAUL DORILEO

REDACITOR-CHEFE: ADV. JOÃO NUNES

REDACÇÃO: *Travessa Voluntários da Pátria, 6.*

ANNO III

— « » — Cuiabá, 8 de Março de 1928 — « » —

N.º 87

A mulher funcionaria

Voltamos hoje a continuar a nossa tarefa, iniciada no n.º 84 desta folha.

É um assumpto de alta monta e que de alguma forma tem agitado o nosso feminismo que quer a todo transe tomar conta do funcionalismo publico.

Esquece até dos verdadeiros sentimentos de cortezia e da fragilidade que predominam o seu sexo, para se investir a dente e a unha contra os cargos publicos, apresentando-se com falhas de requisitos que as vezes nos causa riso.

Sabemos que no concurso do Correio, realizado no dia 12 do passado, achava-se inscripta TITIA, isto é, candidata que já bateu o record na idade fixada para os candidatos no edital daquelle concurso.

Os homens não podem mentir idade e nem são pouco apresentarem-se com falhas de requisitos, porque do contrario não serão admitidos; as mulheres, ao contrario, si tem 40 bahianos, mentem que tem 18 (verdor dos annos) e assim por diante.

Elas encontram livre franquia em todas as repartições e por isso estão aproveitando. É o caso: *aproveitem em quanto Braz é thesoureiro.*

A nossa vez, com certeza ellas pretendem mudar de sexo. Ha pouco lemos no "O Democrata", um caso muito interessante sobre isto e quem sabe si esse facto ha de se dar repetidamente.

É só como podemos conceber essa febre de feminismo, que dia a dia se alvoroça pleiteando empregos publicos.

A mulher veio neste mundo para fim completamente differente.

Não veio para ser funcionaria publica, andar todos os dias pelas repartições, obrigadas a expedientes, susceptíveis a prorogações, mortificando-se soffrendo privações que não comportam a sua natureza e a sua fragilidade.

A mulher, é verdade, deve bipartir com o homem os trabalhos, porem trabalhos que se dizem domesticos, no recinto do lar, que sempre foi e ha de ser sempre o seu reino, o seu imperio, a sua verdadeira repartição.

O lar domestico é o for-

migueiro da familia, ou e todos trabalham cada qual na sua esphera, seja ella, filha, esposa ou mãe.

A mulher que compenetrar-se bem dos seus deveres, da sua missão neste mundo, jamais pensará em ser funcionaria publica.

Os deveres domesticos inibem os deveres publicos.

O primeiro é grande, atrahente, sadio e immanente á sua natureza, á sua vocação, talhada para esse fim; o segundo, é espinhoso, cheio de responsabilidades e privações que ultrapassam a sua individualidade e que não comportam o seu sexo.

A mulher funcionaria não deve ser esposa. Nesse caso, ou os deveres do lar ou os deveres publicos ficam em abandono.

Os primeiros compromissos tolhem os segundos.

Casos identicos, estamos fartos de observar em todos os departamentos publicos, donde a mulher faz parte.

Si a mulher pensasse mais um pouquinho e tivesse mais um pouquinho de senso, não procuraria nunca ser funcionaria publica, afastando-se assim dos sagrados compromissos.

dos da mulher, creatura feita para uma missão mais elevada e mais nobilitante.

Seja como for, precisamos afastar a das repartições publicas e mostrar-lhe com verdadeira philosophia qual o seu dever a cumprir.

Continuaremos.

Pela Instrucção primaria

Problema de transcendental importancia, com o qual todos os bons governos se preoccupam no louvavel intuito de melhorar o adiantamento intellectual e por consequencia adiantamento moral e material de um povo, é a instrucção primaria que mais interesse e mais cuidado nos merece e, por isso, todos aquelles que têm um filho ou parente a mandar instruir-o nas primeiras letras; todos aquelles que sentem vibrar si o altar da patria devem ser um auxiliar dos governos na fiscalização do funcionamento das escolas dissimuladas pelo interior dos municipios; todos aquelles, porem, cujo sentimento não é sincero para o bem da patria e da infancia; aquelles que não visam alphabetizar, mas tão somente gozar dos proventos que o Estado lhes dá, usando, para isso, de má fé, deveria ter a lealdade de não aceitar um cargo de tanta responsabilidade como é o de professor primario.

As escolas, no interior dos municipios, como sempre aconteceram, continuam, com rara excepção, no mesmo systema de não ter frequencia, sinão no papel, unicamente por simples desidia do respectivo regente da cadeira que não leva a serio o compromisso que prestou e assignou perante o altar da Patria.

Todos nós sabemos que o governo se empenha com sinceridade, na alphabetisação do povo, despendendo, para isso, avultada somma de dinheiro; procu-

rando por todos os meios melhorar o mecanismo desse importantissimo ramo da administração publica, entretanto a hydra que nos apavora — o analfabetismo — sorrateiramente invade os lares dos pacatos habitantes dispersos na «vasta amplitude» deste Estado, nos quatro pontos cardeaes e collateraes, a despeito do governo ter feito mais uma pequena despesa para a inspecção do ensino; pois, assim como esse mesmo governo deu providencias para a eficiencia do ensino, novas tranquiernias surgiram para burlar a acção benfazeja dos poderes administrativos, e, a nossa instrucção primaria continua no mesmo trespassar de antanho!

E não se diga que estamos a fazer systematicamente falsas accusações para prejudicar este ou aquelle na sua sinecura, porquanto uma ligeira observação no movimento escolar, de fim de anno, basta para certificar do que vimos afirmar. Enestas condições desejariamos que s. exc. o sr. dr. Mario Corrêa, presidente do Estado, fizesse, sem previo aviso, uma ligeira excursão até o Corço do Ouro, e circunvisitações de Livramento, Poconé, Rosario Oeste, Diamantino, para certificar-se pessoalmente da verdade nua e crúa que aqui expendemos.

Torna-se necessario dizer que nas sedes de alguns municipios ha um pouquinho de instrucção, mesmo porque seria o cumulo da malandrícia, se nella, onde sempre está presente o representante do governo, houvesse simulacro de escola como se dá no interior dos outros municipios.

Nobre como é a missão do mestre primario, embora os desgostos a que está sujeito e as ingratidões com que é pago, o professor representa, ao mesmo tempo, a familia e a Patria, ambas interessadas na educação de seus filhos e por isso, aquelles que não desejam passar pelos vicissitudes que os esperam, devem ter a honestidade de não aceitar tão espinhoso cargo.

Despotismo e injustiça ao merito

Americo Brasil

(Continuação)

Em 30 de Dezembro de 1925, em sessão do Instituto Historico de Mato Grosso, o erudito belletrista Dezebargador José Barnabé de Mesquita, fazendo lhe o elogio fúnebre, retomou os acontecimentos do seu curto e agitado periodo governamental, dizendo que "a cadeira presidencial de Mato-Grosso tem sido e continuará a ser o leito de Procusta de todos os nossos homens publicos, enquanto o fermento da incultura politica gerar essas opposições enfezadas e doentias, virulentas e systematicas que medram, nos paizes do despeito e do odio pessoal, como a fióra envenenada dos parianos da Batavia". O illustrado moço se apegou aos factos perfidiosos de 1916, mas, não se lembrou que, em meio desse vulcão revolucionario onde imperavam o despeito, o odio pessoal, a ambição descommedida de mando, de poder e a conquista do despotismo, se levantou, activa, uma Assembléa republicana; vibrando vehementes protestos contra os processos indignos e impatrioticos que feriam a face do regimen, postos em pratica por um demagogo satânico e perverso que ensanguentou o sócio patrio em desafogo das suas vaidades e do seu rancor supremo ás verdadeiras democracias. E do fundo escuro desse quadro sinistro de oppresses e misérias, ressaltava um clarão de cólera, persistente; inextinguível, contorcendo-se e coleando em labaredas que abraçavam e ameaçavam o sólio do autocrata de todos os tempos: era o grito do odio, era a voz das maldições, que reboava territorial e plangente, como o diaz iras de uma tragedia enorme.

Seguiu-se então o novo periodo administrativo, numa crise de anarquia moral apavorante com expressões de verdadeiro esphacelo de regimen.

(Continúa)

Travessa da Delegacia Fiscal

Pedimos a quem de direito providencias no sentido de, novamente mandar collocar um bom fôco de luz no lugar mais apropriado da travessa da Delegacia Fiscal, continuação da Rua Usídio Mariano ao jardim da Praça Alencastro.

Não é uma impoliticidade systemática, nem uma imprudencia da nossa parte, mas é que assim na escuridão como tem estado esse trânsito, está sendo um ponto predilecto e favoravel, a immoralidades, alem do lugar vir servindo, já ha tempo, de mictorio e dejectorio de transseuntes sem vergonha, os quaes nem a si proprio respeita.

Então nos dias de reitreia, em que o nosso logradouro se acha mais concorrido, é uma belleza transitar por essa travessa, às escuras como tem estado!!..

Do sr. secretario do S. S. Campograndense, recebemos uma attentiosa circular, comunicando-nos que esta sociedade empossou no dia 8 de Janeiro, em sessão solemne, a Directoria eleita para o corrente anno. Agradecemos a gentileza e felicitamos os novos eleitos.

Completo 16 do andante, o 11º anniversario do hediondo e covarde assassinato da saudoso coronel Nicanor Gratidiano Dorilão. A 6 de Março corrente fez onze annos que o sicario João Ribeiro Filho, obdecendo o mando de João Celestino Corrêa Cardozo, assassinou fria e traiçoeiramente no lugar denominado Barreirinho, o cel. Nicanor Dorilão, um dos mais influentes membros do P. R. M. G.

A familia do cel. Dorilão, fez rezar uma missa por alma do venerando extincto.

Succumbto na manhã de 25 do mês findo, o nosso prezado amigo cap. Benedicto de Abreu, abastado commerciante da povoação de Melgaço. Paz a sua alma e pezames á familia.

Garage Moraes

— DE —

Manoel Agostinho de Moraes

Atende chamado a qualquer hora, para transporte de passageiros e cargas, não só na Capital, como para Rondonopolis, Lageado, Santa Rita, Tres-Lagoas, Poxoreu, etc. Possui *carros Chevrolet e Ford* e o pessoal habilitado para o serviço.

— Rua General Mello, n. 21 e 23. —

Telephone n. 54

Rio Publico

José Antonio London, formado em Sciencias Hermeticas do Rio de Janeiro, recém-chegado da sua excursão dos Municipios de Matto-Grosso, São Paulo e Rio de Janeiro tem o prazer de offerrecer ao respeitavel publico, os trabalhos de sua profissão: — *Cartomancia* — *Clitromancia* — *Telepathia* — *Advinhação do pensamento* — *Graphologia* e a arte de *conhecer o individuo pela calligraphia ou tendencia do seu caracter e destino.*

Casa Minerva

— DE —

Hid & Irmãos

— RUA 13 DE JUNHO, 102 —

Acaba de receber um grande e variado sortimento de calçados, chapéus de pello e palha, meias, fazendas finissimas, perfumarias estrangeiras e muitos outros artigos que vende por preços sem competencia.

Ninguém perde o tempo em visitar esta casa.

— A PRIMEIRA ESPECIALISTA EM TUDO —

Rua Barão do Melgaço, 82

O automóvel *Dodge* é o único que até agora tem mostrado superior em tudo por tudo, quer seja em viagens curtas ou em marchas forçadas pelos sertões. Ele não reconhece diante de si, os lamaçais e nem inundações. Pode-se classificá-lo como Rei dos automóveis.

Extrações bi-semanaes. — Premios maiores: 10, 25, 50,
100 e 500 contos —

Unica no Brasil que joga com 3 mil billetes nos planos de 10 e 25 centos e 5 mil nos outros planos

Extracções publicas no Escriptório Central, Bosque Municipal, edificio proprio; systema de urnas e espheras, o mais aperfeicoado.

Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director
do Thezouro e pelo Fiscal do Governo

Capital registrado e depósito no Tesouro para garantia maior no pagamento dos prêmios

1.100:000\$000

AGÊNCIAS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO

Sede - Cuiabá - Caixa postal 37

TELEGRAMMAS - LOTERIAS

Concessionario - Cel. Augusto Gurgel do Amaral Junior

! Sentia as carnes foidem!

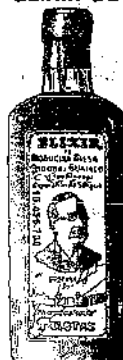
DECLARO: eu Jeronymo Elias da Silva, que soffrendo ha mais de 12 annos de uma grande chaga na perna esquerda onde sentia as carnes como se fossem roídas, a conselho do Sr. Joaquim Corrêa, usei o *Elixir da Nogueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira e aprezar de ter durante quasi 12 annos usado de varios depurativos e muitos purgantes sem resultado, antes de terminar o segundo senti-me radicalmente curado, tendo-se despegado da ferida uma escara esponjosa.

Faço esta declaração para bem dos que sofrem e como um preito de gratidão à memória do farmacêutico João da Silva Silveira.

Monte Alegre, 8 de julho de 1928
 Jeronymo Elias da Silva.

ELIXIR DE NOGUEIRA

**Empregado
com sucesso
nas seguintes
molestias:**



DATE: 2013/03/12

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Cresotado

da pharm-chem.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA

**Poderoso Tónico
e Fortificante**

Reconstituente
de 1.ª Ordem